



CÍRCULOS BÍBLICOS 2022

Diocese da Campanha – MG

"O semeador saiu a semear" (Lc 8,5)



7º Encontro

A TERRA PROMETIDA FOI DADA OU FOI CONQUISTADA?

(2ª semana do mês de setembro)

Preparar o ambiente: Mesa com toalha bem colorida. Colocar no centro: Bíblia, vela, vaso com terra do encontro passado, elos de papel entrelaçados.

1. Acolhida e invocação ao Espírito Santo.

Dir.: No encontro passado vimos que a fé em Deus exige como compromisso uma nova maneira de viver. Iniciemos este nosso segundo encontro invocando a Trindade Santa:

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Unidos, como irmãos e irmãs pelos laços do amor-serviço, busquemos as luzes do Espírito Santo. Que Ele nos ensine a acolher o diferente, o excluído, os que a sociedade chama de descartáveis, que precisam de nossa solidariedade. Rezemos:

Todos: Espírito Santo! Eis-nos aqui, diante de Vós, reunidos em vosso Nome. Nosso defensor, vinde, ficai conosco; tomai posse do nosso coração. Mostrai-nos o destino, caminhai conosco, conservando-nos em comunhão. Ai de nós, pecadores, se cairmos na confusão! Não o permitais. Iluminai a nossa ignorância, libertai-nos da parcialidade. Senhor que dais a vida, em Vós, a unidade; convosco, a verdade e a justiça; em marcha até a vida sem ocaço, nós vos suplicamos. Vós que soprás onde e como desejais, a todos dando a possibilidade de passar, com Jesus, ao Pai: nós vos adoramos, agora e sempre. Amém.

Dir.: Na alegria deste encontro cantemos:

Canto: Deus chama a gente pra um momento novo, de caminhar junto com seu povo. É hora de transformar, o que não dá mais. Sozinho isolado ninguém é capaz.

Por isso, vem entre na roda com a gente também, você é muito importante, vem.

L1: Se lêssemos o livro de Josué sem prestar muita atenção, diríamos que o centro do livro é a pessoa de Josué, embora seja ele o ator principal, mas se olharmos mais de perto, perceberemos que a personagem principal é a "Terra", o dom da terra é vida para todos. Todo o Pentateuco fala que Deus vai dar a terra que jorra leite e mel ao seu povo. O Livro de Josué, porém, mostra que a Terra Prometida por Deus precisou ser conquistada. Então, vem a pergunta: A Terra Prometida foi dada por Deus ou foi conquistada?

L2: Javé Deus promete a Josué que vai dar a Terra, mas quer que o povo se esforce para conquistar. Deus não vai desampará-lo, vai acompanhá-lo em todas as batalhas entregando os inimigos nas mãos do seu povo.

Todos: Deus dá somente se o povo se dispõe corajosamente a conquistar.

2. Recordação da Vida.

Dir.: Se é Deus que nos dá liberdade e vida digna, nós temos que fazer a nossa parte para conseguir. Então, podemos concluir que a ação de Deus e a ação do homem caminham juntas.

- O que você pensa disso? Você concorda?

3. Contextualizando a Palavra.

L1: Fazer uma reconstrução exata do que aconteceu no período da ocupação da Terra Prometida, na época de Josué é muito difícil, pois o livro foi escrito uns 500 anos depois do ocorrido. A preocupação dos redatores não era tanto a de documentar uma história tal como aconteceu. Mas a de interpretá-la. Há várias teorias que procuram explicar, historicamente, como se deu a

ocupação do território pelo povo de Israel no tempo de Josué e dos Juízes.

L2: A primeira delas é que a ocupação aconteceu de forma violenta, através de algumas campanhas militares lideradas por Josué.

L3: Uma segunda possibilidade é que a ocupação aconteceu de maneira pacífica, através de uma lenta e progressiva infiltração de tribos seminômades no território cananeu.

L2: E, uma terceira teoria é que a ocupação aconteceu de maneira parcial, só nos planaltos centrais da Palestina, despovoados e posteriormente ocupados por camponeses e pastores que ali se refugiaram e se organizaram para poder resistir contra a exploração imposta a eles pelos reis das cidades-estados.

L1: As melhores terras ficavam nas planícies, tais como as cidades de Jericó, Hai, Lakish e outras. Todas elas governadas por reis e defendidas por exércitos estáveis e altas muralhas. Quem entrava na Palestina pelo sul cruzando o rio Jordão se deparava com uma planície fértil e a primeira cidade era Jericó. Jericó era uma das fortalezas mais formidáveis da terra. Conquistar essa cidade daria ao povo de Israel uma base forte na terra.

4. Escutando a Palavra.

Dir.: Segundo os biblistas, a vida do povo de Israel era muito dura, marcada por ameaças, doenças, secas, disputas entre os clãs, guerras provocadas pelas invasões dos povos vizinhos e outros, provocando grande sofrimento. Diante dessa realidade foram criadas leis para garantir a vida e uma delas é a lei da hospitalidade. Cantemos preparando nosso coração e mente para acolher a Palavra de Deus.

Canto:

*Palavra de salvação somente o céu tem pra dar.
Por isso meu coração se abre para escutar. Por
mais difícil que seja seguir, Tua palavra queremos
ouvir. Por mais difícil de se praticar, Tua palavra
queremos guardar.*

Texto Bíblico: Js 2,1-24

5. Aprofundando a Palavra.

L1: Assim como Moisés enviou um líder de cada tribo, inclusive Josué, para explorar a terra de Canaã, Josué envia 2 espiões com a tarefa de examinar Jericó. Os espiões de Moisés ao voltar trouxeram com eles, como prova que a terra era fértil, os frutos lá produzidos e o apresentaram ao povo. Os espiões de Josué também encontraram um item de grande valor: "Raab".

L2: Raab foi valorizada por sua fé em Javé Deus, por sua coragem de se posicionar sozinha contra toda a cultura que a rodeava, ela foi um agente de salvação dos espiões e de toda a sua família, fez valer a lei da hospitalidade ao acolher e proteger os espiões enviados por Josué. Exercer a lei da hospitalidade implicava realizar o lava-pés, prover o alimento, o descanso e a segurança dos hóspedes a qualquer custo.

L1: Raab exerce a lei da hospitalidade com muito desempenho, honrando o dever sagrado e o plano de Javé, o Deus libertador dos israelitas. Por isso ela tem o direito de exigir um pacto com os espiões. O pacto é selado com juramentos de ambas as partes: Ela não denunciaria os espiões e eles usariam de misericórdia para com ela e sua família. E assim Raab, uma estrangeira de reputação duvidosa, entra na história como parte essencial da comunidade de Israel.

Questões

Dir.: Raab acolheu dois forasteiros sem questionar suas origens. Acolher o outro é a maior manifestação de fé no Deus libertador.

-Como é o nosso relacionamento com pessoas de outras etnias, classe social, gênero e religião?

- Existe, na nossa comunidade, abertura de coração para acolhê-los em seu meio?

6. Rezando a partir da Palavra de Deus.

Dir.: Os ensinamentos e a prática de Jesus são claros: acolher o diferente, o pequeno, o excluído, oferecer oportunidades para o outro se integrar na comunidade. Rezemos por aqueles que necessitam de atenção e cuidados e por nós mesmos para que sejamos capazes de nos unir para transformar nossa realidade.

L1: Nós vos pedimos, Senhor, abra nosso coração para as necessidades dos nossos irmãos. Rezemos;

Todos: Escutai, Senhor, as nossas preces.

L2: Nós vos pedimos, Senhor, por todos os que estão à margem da sociedade, sem voz e sem vez privados do essencial para viver. Rezemos:

L3: Nós vos pedimos, Senhor, por todos aqueles que defendem e promovem o direito e a justiça para os necessitados. Rezemos:

7. Oração Final.

Dir.: Jesus acolheu os pequenos, marginalizados pelo sistema opressor, seu coração é uma grande tenda que acolhe, hospeda todos aqueles que O amam. Vamos pedir que Ele faça o nosso coração semelhante ao Dele. Com os braços abertos, sinal de acolhida, rezemos a oração que Jesus nos ensinou.

Todos: Pai Nosso...

Dir.: Chegando ao final do encontro de hoje, confiemo-nos ao amor misericordioso de Deus. Que a escuta da Palavra confirme em nosso coração o firme propósito de continuarmos no seguimento de Jesus. Que Deus nos abençoe, guarde-nos, livre-nos de todo mal, e nos conduza à vida eterna, em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Um coração para amar, pra perdoar e sentir, para chorar e sorrir, ao me criar Tu me deste. Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater, ansioso por entender as coisas que Tu disseste.

Eis o que eu venho Te dar. Eis o que eu ponho no altar. Toma, Senhor, que ele é Teu. Meu coração não é meu.